



Visita do Presidente Bolsonaro aos Estados Unidos



Link: [Website da Embaixada dos EUA – Página da Visita](#)

O presidente Donald J. Trump recebeu o presidente Jair Bolsonaro do Brasil na Casa Branca na terça-feira, 19 de março de 2019. Os dois líderes discutiram uma ampla gama de temas bilaterais e globais e como construir um Hemisfério Ocidental mais próspero, seguro e democrático. Numa declaração conjunta, o presidente Donald J. Trump e o presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, comprometeram-se a construir uma nova parceria entre os dois países, focada em aumentar a prosperidade, aumentar a segurança e promover a democracia, a liberdade e a soberania nacional.

1. Declaração Conjunta do President Donald J. Trump e do Presidente Jair Bolsonaro

Link: [Declaração Conjunta do Presidente Donald J. Trump e do Presidente Jair Bolsonaro](#)

Gabinete do Secretário de Imprensa
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA
19 de março de 2019



Hoje, o presidente Donald J. Trump e o presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, comprometeram-se a construir uma nova parceria entre os dois países, focada em aumentar a prosperidade, aumentar a segurança e promover a democracia, a liberdade e a soberania nacional.

O presidente Trump e o presidente Bolsonaro reiteraram que os Estados Unidos e o Brasil estão ao lado do presidente interino da Venezuela, Juan Guaidó, juntamente com a Assembleia Nacional democraticamente eleita, e o povo venezuelano, enquanto trabalham para restabelecer pacificamente a ordem constitucional à Venezuela.

Os dois presidentes concordaram em aprofundar sua parceria por meio do Fórum de Segurança entre Brasil e Estados Unidos para combater o terrorismo, tráfico de drogas e narcóticos, cibercrimes e lavagem de dinheiro, e saudaram dois novos acordos para aumentar a segurança nas fronteiras. O presidente Bolsonaro anunciou a intenção do Brasil de isentar os cidadãos dos Estados Unidos dos requisitos de visto de turista e os presidentes concordaram em tomar as medidas necessárias para permitir que o Brasil participe do Programa de Inscrição Global Trusted Traveler do Departamento de Segurança Interna.

O presidente Trump anunciou a intenção dos Estados Unidos de designar o Brasil como um grande aliado não pertencente à OTAN. Os presidentes também saudaram a assinatura de um Acordo de Salvaguardas Tecnológicas, que permitirá às empresas dos Estados Unidos realizar lançamentos espaciais comerciais do Brasil, bem como um acordo entre a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço e a Agência Espacial Brasileira para lançar um satélite desenvolvido em conjunto em um futuro próximo.

Os dois líderes concordaram em construir uma parceria de prosperidade para aumentar os empregos e reduzir as barreiras ao comércio e ao investimento. Para esse fim, decidiram aprimorar o trabalho da Comissão de Relações Econômicas e Comerciais dos Estados Unidos com o Brasil, criada no âmbito do Acordo sobre Cooperação Econômica e Comercial, para explorar novas iniciativas para facilitar o investimento comercial e as boas práticas regulatórias.

Os dois líderes também fizeram vários compromissos relacionados ao comércio. O presidente Bolsonaro anunciou que o Brasil implementará uma cota tarifária, permitindo a importação anual de 750 mil toneladas de trigo americano a taxa zero. Além disso, os Estados Unidos e o Brasil concordaram com as condições científicas para permitir a importação de carne suína dos Estados Unidos. A fim de permitir a retomada das exportações brasileiras de carne bovina, os Estados Unidos concordaram em agendar uma visita técnica do Serviço de Inspeção e Segurança Alimentar do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos para auditar o sistema de inspeção de carne bovina do país, assim que estiver satisfeito a documentação de segurança alimentar do Brasil. Os presidentes instruíram suas equipes a negociar um Acordo de Reconhecimento Mútuo em relação aos seus programas Trusted Trader, o que reduzirá os custos para empresas americanas e brasileiras.

Os dois líderes anunciaram uma nova fase do Fórum de CEOs dos Estados Unidos e do Brasil e saudaram a criação de um Fundo de Investimento de Impacto sobre a Biodiversidade, no valor de US\$ 100 milhões, que catalisará investimentos sustentáveis na região amazônica. Como líderes de dois dos fornecedores de energia que mais crescem no mundo, os presidentes concordaram em estabelecer um Fórum de Energia entre os Estados Unidos e o Brasil para facilitar o comércio e o investimento relacionados à energia. O presidente Trump saudou os esforços do Brasil em relação a reformas econômicas, melhores práticas e um marco regulatório alinhado com os padrões da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O presidente Trump observou seu apoio ao fato de o Brasil iniciar o processo de adesão para se tornar membro pleno da OCDE. Em consonância com seu status de líder global, o presidente Bolsonaro concordou que o Brasil começará a renunciar ao tratamento especial e diferenciado nas negociações da Organização Mundial do Comércio, em consonância com a proposta dos Estados Unidos. O presidente Bolsonaro agradeceu ao presidente Trump e ao povo americano por sua hospitalidade.

2. Acordo de Proteção à Tecnologia (TSA)

Link: [Acordo de Proteção à Tecnologia entre os EUA e o Brasil](#)



Em 18 de março de 2019, o Governo dos Estados Unidos da América e o Governo da República Federativa do Brasil assinaram o Acordo de Proteção Tecnológica (TSA). Este é um acordo bilateral que permite o uso da tecnologia

dos EUA em operações de lançamento espacial no Brasil, implementando controles apropriados para o uso e gerenciamento seguro de tecnologia espacial sensível.

O acordo vai desbloquear a cooperação comercial no Centro de Lançamento Espacial de Alcântara, no estado do Maranhão, além de abrir as portas para uma série de outras cooperações relacionadas ao espaço entre empresas espaciais norte-americanas e brasileiras. Ele também estabelece proteções sólidas para a tecnologia sensível dos EUA e estabelece um forte padrão de como outros países usam essa tecnologia sensível na condução de lançamentos de foguetes e satélites.

Os Estados Unidos mantêm acordos semelhantes com outros países envolvidos no lançamento espacial.

3. Status de Principal Aliado Não Pertencente à OTAN

Link: [Principal Aliado Não Pertencente à OTAN](#)

O Brasil e os Estados Unidos desfrutam de uma forte parceria militar. Esperamos fortalecer ainda mais nossa cooperação sob a liderança de nossos dois países. A designação como aliado não pertencente à OTAN é uma decisão tomada pelo Presidente dos Estados Unidos que fornece uma estrutura de longo prazo para nossa cooperação em segurança e defesa. Ela reforça a forte relação bilateral de defesa entre os Estados Unidos e o Brasil, ajudando a alinhar o planejamento de defesa, a aquisição e o treinamento. Algumas das vantagens do status de Principal Aliado não-pertencente à OTAN incluem a colaboração no desenvolvimento de tecnologias de defesa; acesso privilegiado à indústria de defesa dos EUA e aumento do intercâmbio militar, exercícios e treinamentos, bem como acesso especial ao financiamento de equipamentos militares.

4. Fundo de Investimento sobre o Impacto na Bio-diversidade

Link: [Estados Unidos e Brasil se Associarão ao Investimento de Impacto Focado na Biodiversidade Conduzido Pelo Setor Privado para a Amazônia](#)

Para Divulgação Imediata
Segunda-Feira 18 de março de 2019
Escritório de Relações com a Imprensa



Hoje, o administrador da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, Mark Green, e o secretário brasileiro do Escritório de Relações Internacionais do Ministério do Meio Ambiente, Roberto Castelo Branco, assinaram uma Carta de Intenção para trabalhar no lançamento do primeiro investimento de impacto focado na biodiversidade conduzido pelo setor privado para a Amazônia.

O fundo, a ser financiado em grande parte pelo setor privado, pretende alavancar US\$ 100 milhões em investimentos em setores de difícil acesso e alto risco para estimular negócios bem-sucedidos que se alinham com a conservação da floresta e da biodiversidade.

A Bacia Amazônica é quase do tamanho dos Estados Unidos continental e abrange nove países; 60% da bacia está no Brasil. Na Amazônia, a maior coleção de espécies de plantas e animais da Terra vive ao lado de 30 milhões de pessoas – incluindo a maioria das comunidades indígenas e tradicionais do Brasil. Como a região produz 20% do oxigênio e da água doce do mundo, as florestas saudáveis da Amazônia são

essenciais para o Brasil, os Estados Unidos e o mundo. À medida que a região se desenvolve, a conservação a longo prazo depende de parcerias inovadoras e sustentáveis.

O Brasil e os Estados Unidos colaboraram durante décadas para conservar a biodiversidade e ao mesmo tempo promover a prosperidade por meio do desenvolvimento econômico responsável. O novo fundo preencherá uma lacuna crucial de financiamento ao fornecer acesso a crédito e investimentos que fortalecerão o empreendedorismo, a inovação, as startups e as cadeias de valor sustentáveis na Amazônia. Os dois países continuam comprometidos com uma abordagem liderada pelo setor privado, financeiramente viável e escalável, que é fundamental para o desenvolvimento de oportunidades econômicas para as comunidades locais, ao mesmo tempo em que protege os preciosos recursos naturais e a biodiversidade da Amazônia.

Carta de Intenção:

Link: [Carta de Intenção entre a USAID e o Ministério do Meio Ambiente do Brasil](#)

5. Fórum de CEOs

Link: [Fórum de CEOs dos EUA-Brasil](#)



O Fórum de CEOs Brasil-EUA foi estabelecido em 2007 e reúne até 12 CEOs americanos e 12 CEOs brasileiros para desenvolver recomendações conjuntas para ambos os governos sobre como aumentar o comércio bilateral. Os fóruns de CEOs anteriores foram fundamentais para a aprovação de um visto de 10 anos, a criação do Diálogo da Indústria de Defesa Brasil-EUA e os recentes movimentos de ambos os governos em direção à *Global Entry*. Em 1º de abril de 2019, terá início o novo mandato do Fórum de CEOs. Novos membros dos EUA foram selecionados e os pedidos continuam sendo aceitos e revisados continuamente.

6. Fórum de Energia Brasil-Estados Unidos (USBEF)

Link: [Estabelecimento do Fórum de Energia Brasil-Estados Unidos](#)

Os Estados Unidos e o Brasil anunciaram sua intenção de estabelecer o Fórum de Energia Brasil-EUA (USBEF), uma nova estrutura cooperativa bilateral de energia entre governos. O Fórum será impulsionado por uma coordenação interinstitucional eficaz em ambos os lados e informado por representantes da indústria e do setor privado dos Estados Unidos e do Brasil. O Fórum será presidido pelo Secretário de Energia dos EUA e pelo Ministro de Minas e Energia do Brasil e incluirá representantes de outras agências governamentais.

No âmbito do USBEF, os Estados Unidos e o Brasil identificarão questões técnicas, regulatórias e políticas de interesse mútuo e desenvolverão planos acionáveis para atingir metas concretas que tratem de cada questão de maneira mutuamente benéfica. Projetado para ser flexível e ágil, o Fórum também ajudará os Estados Unidos e o Brasil a identificar as barreiras críticas ao comércio bilateral de energia e investimentos. O USBEF representa uma abordagem pública / privada de todo o governo que está comprometida em abordar os desafios de segurança de energia enfrentados pelos dois países e nossos aliados e parceiros em todo o mundo.

O secretário Perry e o ministro Bento Albuquerque se encontraram no dia 11 de março em Houston, TX, e concordaram em se reunir ainda este ano para formalmente lançar e convocar a primeira reunião sob o USBEF.

7. Reunião no Smithsonian e Cooperação em Educação

Link: [Ministro Pontes e DAS Piechowski se Reúnem com Pesquisadores do Museu Nacional no Smithsonian](#)



Durante a visita do presidente Bolsonaro a Washington, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação Marcos Pontes e o subsecretário de Estado dos EUA Jon Piechowski se encontraram com 14 pesquisadores impactados pelo incêndio do Museu Nacional no Rio de Janeiro. Os pesquisadores estavam conduzindo pesquisas no Museu Nacional e perderam seu trabalho no incêndio de setembro de 2018 que dizimou o edifício e grande parte do rico acervo do Museu. Eles continuarão suas pesquisas em museus do Instituto Smithsonian nos Estados Unidos.

A iniciativa patrocinada pelos EUA vai auxiliar os acadêmicos que tiveram documentos, espécimes e outros itens essenciais a suas pesquisas destruídos pelo fogo, o que tornou impossível a conclusão de seus experimentos e projetos de pesquisa. As áreas de pesquisa são diversas e incluem, entre outras, línguas indígenas, etnologia, carcinologia, aracnologia e paleontologia de vertebrados.

Nossos governos têm aumentado o apoio a estudantes e professores, focando no estudo de inglês, ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM). Como exemplo, com o generoso apoio do governo brasileiro, os Estados Unidos receberam quase 600 professores de inglês brasileiros em 17 universidades nos Estados Unidos em 2018, nós desenvolvemos STEM-Tech camps e intercâmbios para professores STEM e estamos trabalhando para melhorar os laços institucionais entre nossas universidades. Desde 2003, mandamos 500 estudantes de ensino médio brasileiros aos Estados Unidos como parte do programa Jovens Embaixadores.

Para saber mais sobre nossas iniciativas e programas na área de educação, leia: [Informativo – Iniciativas Brasil-EUA em Educação](#).

8. Cooperação entre Órgãos de Segurança Pública

Link: [Aumento da Cooperação dos Órgãos de Segurança e o Compartilhamento de Informações](#)



A cooperação em segurança entre os Estados Unidos e o Brasil é forte e crescente. Os órgãos de segurança pública dos EUA e do Brasil aprofundarão as parcerias existentes por meio da expansão da cooperação, avançando em nosso compromisso por meio do [Fórum Permanente de Segurança Brasil-EUA](#). O Serviço de Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA do Departamento de Segurança Interna e o Bureau Federal de Investigações dos EUA assinaram acordos em 18 de março de 2019 para fortalecer nossa cooperação em segurança de fronteira e compartilhamento de informações. Por meio desses acordos, as agências de segurança dos dois países podem detectar e deter melhor as ameaças ao Brasil e aos Estados Unidos, e o Brasil se unirá a uma rede mundial de policiais comprometida em proteger o público que viaja. Esses acordos são passos concretos no âmbito do Fórum Permanente de Segurança Brasil-EUA para fortalecer e institucionalizar nossa cooperação bilateral.

9. Tarefa Conjunta NASA-Brasil de Investigação e Observação de Predição de Cintilação (SPORT)

Link: [NASA e Brasil Assinam Acordo CubeSat para Estudar Física Solar – SPORT](#)



O vice-administrador da NASA, James Morhard, à direita, cumprimenta o presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), Carlos Augusto Teixeira de Moura, depois de assinar um acordo de cooperação sobre a SPORT (Tarefa de Investigação e Observação de Predição de Cintilação), uma parceira CubeSat da NASA-AEB, em 18 de março de 2019, na Câmara de Comércio dos EUA, em Washington. O presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, esteve presente na assinatura. O CubeSat SPORT investigará dois fenômenos ionosféricos: bolhas de plasma equatorial e cintilação, que perturbam os sistemas de comunicação de rádio, as tecnologias de satélite e os sinais do Sistema de Posicionamento Global (GPS). O SPORT está atualmente projetado para ser lançado no período de 2020.

A missão Conjunta NASA-Brasil de Observações de Predição de Cintilação (SPORT) é um programa colaborativo para desenvolver e lançar um satélite cubo que irá monitorar e analisar fenômenos atmosféricos únicos no Brasil e no Atlântico Sul que degradam sinais de comunicação e GPS na região, afetando uma gama de atividades, desde telefonemas de celular até decolagem e pouso no aeroporto. A intenção é entender melhor esses fenômenos para que soluções operacionais possam ser desenvolvidas para mitigar seus efeitos. O esforço envolve vários laboratórios e universidades em ambos os países.